

ESPERANDO POR ELES

1. RODOVIÁRIA – EXT. DIA

Um homem está sentado no chão, de frente para a área de desembarques. Ele demonstra ansiedade. Espera por alguém. Ao fundo, vemos um relógio na parede. Através de cortes sutis, o tempo passa: Ônibus chegam e partem. De seu ponto de vista vemos o movimento das pernas apressadas de pessoas sem rosto que embarcam e desembarcam. Quem ele espera nunca chega. Ele muda de posição constantemente. Olha o celular. Fica entediado. Finalmente, deita no chão e olha para cima, rendido.

2. POMAR – EXT. DIA

TRANSIÇÃO FLUÍDA: o teto da rodoviária se transforma na copa de uma ameixeira, vista de baixo. O som urbano se dissolve em vento e pássaros. Agora, o homem está num banco de madeira velho, de frente para o tronco da árvore, olhando para as folhas. Um gato preto e branco se aproxima, sobe no banco. Ele o acaricia. O gato ronrona e se aninha. Ele o pega no colo, se acomoda de costas para a árvore e começa a falar, com um tom esperançoso, quase infantil.

HOMEM

Dessa vez eles vêm, eles prometeram.

Daí, a gente vai matar a saudade e colocar todos os assuntos em dia.

Você vai gostar deles, você vai ver.

Eu sei que eles não fazem por mal, eles são muito ocupados pra ficar perdendo tempo trocando mensagens.

Mas dessa vez... Dessa vez eles disseram que vêm.

Eles disseram que queriam muito me ver.

Disseram que queriam conhecer você.

CORTE LENTO PARA:

3. RODOVIÁRIA - EXT. DIA (DE VOLTA AO PRESENTE)

O homem ainda está deitado no chão, sozinho. A movimentação na rodoviária continua, como se nada tivesse acontecido. Ele se senta e respira fundo. Levanta devagar como quem desiste de esperar, mas sem mágoa – apenas cansaço.

HOMEM (V.O.)

Eu sei, eu sei... Você acha que eu tô sendo bobo, né?
Que eu não devia criar tanta expectativa.
É que... eu sempre espero.
Acho que eu só queria que alguém dissesse que se importa.
Sei lá. Mas a vida passa tão rápido, né?

4. POMAR - EXT. DIA

O homem está novamente no banco de madeira velho na frente da ameixeira. A câmera revela que o gato está no seu colo. Eles se olham. Ele sorri, discreto. Um sorriso triste, mas sincero. Quase um agradecimento.

FADE OUT

FIM